



JORNAL

Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro

AEARJ

www.agronomos.ning.com  AEARJ

Edição nº 1 Ano 1. Jornal de distribuição gratuita | Ano I nº1 - 1º Semestre de 2014

# Posse da Diretoria Biênio 2013 - 2015

A cerimônia aconteceu na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) no auditório Senador Nelson Carneiro. Página 6



Da esquerda para direita: Leonardo Lopes, Leonel Rocha Lima, Patrícia Guimarães, João Araújo, Clude Pereira, Jorge Antonio, Elpideo Cronemberger e Enio Fraga



Economia Verde e  
Desenvolvimento  
Sustentável em microbacias  
Hidrográficas do Rio de Janeiro

Página 9



Lutar contra a pobreza, para  
buscar a segurança alimentar,  
soberania alimentar e respeito  
ao meio ambiente e a biodiversidade. Página 5



História e Significado  
do símbolo da Agronomia

Página 10



Palavra do Presidente



Foto: Leandro Ferreira/TUDOPRESS

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

- Diretor Presidente*  
José Leonel Cortez Diniz Rocha Lima
- Diretora Vice-Presidente*  
João Sebastião de Paula Araújo
- Diretor Secretário*  
Leonardo da Costa Lopes
- Diretor Técnico*  
Ênio Fraga da Silva
- Diretor Financeiro*  
Elpidio Cronemberger Junior
- Diretora Defesa Profissional*  
Cleude Pereira da Silva
- Diretor Comunicação*  
Gilberto Fugimoto

CONSELHO DIRETOR

*Ex-Presidentes membros Natos*

- Delton Braga
- Agostinho Guerreiro
- Jorge Antonio da Silva
- Celson Merola Junger
- Ronaldo Correa Salec
- Meyer Margules
- Celson Monerat de Araújo
- Felipe da Costa Brasil
- Sergio Agostinho Cenci

CONSELHEIROS

- Aluisio Granato de Antrade
- Ana Paula Guimarães de Farias
- Antonio Carlos de Souza Abboud
- Antonio Ramalho Filho
- Carlos Fernando Barros Montano
- Carlos Frederico de Menezes Veiga
- Clarindo Aldo Lopes
- Dennys Zsolt Santos
- Diana Dantas Rodrigues
- Fernando Cerqueira Rezende
- Ibá dos Santos Silva
- Ingo André Haberle
- João Joaquim Ávila Oliveira
- Leonardo da Costa Lopes
- Oswaldo Henrique de Souza Neves

CONSELHO FISCAL

- Antonio Gualano Cosentino Jr.
- Enio Nunez
- Marcelo Andrade Pereira
- Paulo Roberto Brandão
- Pedro Sampaio
- Sergio Braga

Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro - AEARJ  
Rua México 31 / 1403 - Centro - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 20.031-114 - e-mail: aearj2010@gmail.com  
Rede Agronomia - www.agronomos.ning.com

Nós engenheiros agrônomos sempre fomos protagonistas na política brasileira! É com imensa satisfação que a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro edita o Jornal da AEARJ para comunicar nossas ações, divulgar nossos eventos e marcar nossas posições junto aos engenheiros agrônomos e a sociedade.

A missão da AEARJ está definida. Nossos valores são permanentes. A comunicação nos mantém unidos em torno dos nossos objetivos e desafios. Criamos a Rede Agronomia que já tem mais de 6 mil membros, editamos a Revista da AEARJ e lançamos recente uma página no facebook. Agora apresentamos o Jornal da AEARJ, que terá sua edição semestral. Um jornal moderno com projeto gráfico atual que tem como a essência a valorização e defesa do Engenheiro Agrônomo.

Temos que expressar as nossas opiniões, discutir as alternativas e organizar a nossa participação para o fortalecimento das entidades estaduais e a confederação nacional.

O retorno da AEARJ à Confederação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil foi fundamental. Juntos somos quase 100 mil

engenheiros agrônomos brasileiros. No Rio de Janeiro são 1840 Engenheiros Agrônomos com a anuidade em dia com o CREA-RJ.

Voltamos a discutir a agronomia nacional e melhor organizar a categoria para termos maiores condições de nos defender das mais de 200 ameaças à nossa profissão. É tempo de aumentar a nossa articulação profissional e de forma organizada, participar com firmeza desse grande movimento social, que está ocorrendo no Rio de Janeiro e no Brasil.

Os engenheiros agrônomos, juntamente com todos os engenheiros e os outros profissionais, organizados em suas associações, federações, confederações, sindicatos, clubes e conselhos, devem participar da elaboração, lutar para a implantação e fazer o acompanhamento do Projeto de Nação que tanto o Brasil precisa. A sociedade está sentindo no bolso as consequências das mudanças climáticas que estão pressionando os preços dos alimentos e da energia. Nós engenheiros agrônomos, temos as atribuições profissionais e capacidade técnica científica



Engenheiro Agrônomo, JOSÉ LEONEL ROCHA LIMA, Presidente da AEARJ  
Memorial Getúlio Vargas, Glória - Rio de Janeiro - RJ

para ajudar nas respostas a essas demandas da humanidade.

É urgente falar para além dos nós profissionais. Devemos sempre comunicar-nos com: os estudantes, futuros profissionais, os formadores de opinião, os legisladores e principalmente para mídia, porque quando insuficientemente informada, informa as pessoas de forma equivocada.

É tempo, portanto, de participar! A defesa e valorização da profissão continuam sendo o maior sentimento que move a AEARJ.

Também a esperança de ver um Brasil livre, próspero, justo e grande produtor de alimentos e de energia, aproveitando todos os potenciais desse país continente Brasil e suas gigantes vantagens comparativas.

Desejo a todos uma agradável leitura e uma participação consciente das atividades da nossa associação.

EXECUÇÃO



REDAÇÃO

Editor e Jornalista Responsável  
Fábio Pequeno | MTB 34961/RJ  
Projeto Gráfico / Impressão  
TUDOPRESS  
Tiragem  
1.000

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DE FAZER SUA ART!

Acesse [www.crea-rj.org.br](http://www.crea-rj.org.br)



FAÇA OPÇÃO PELA SUA ENTIDADE DE CLASSE

Caro Engenheiro Agrônomo, todas as vezes que o colega emitir uma Anotação de Responsabilidade Técnica – ART – selecione a AEARJ para que um percentual da taxa seja revertida para nossa associação profissional. Assim você estará fortalecendo sua associação e conseqüentemente a sua profissão.

# I AGRO *Sudeste*

Encontro Regional de Engenheiros  
Agrônomos do Sudeste

A Associação dos  
Engenheiros Agrônomos  
do Rio de Janeiro –  
AEARJ, tem o prazer  
de convidá-lo para a  
Solenidade de Abertura  
do I AgroSudeste.

**Abertura:** 5/8/2014  
**Horário:** 18 horas  
**Local:** CREA-RJ  
Rua Buenos Aires, 40  
Centro - RJ

# ativado

## Apresentação

A Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro – AEARJ e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro – CREA-RJ preocupados com o modelo convencional de agricultura e seus problemas relativos ao uso indiscriminado de agrotóxicos e insegurança alimentar, com consequências graves na saúde do trabalhador rural e na sociedade de consumo, assim como para o meio ambiente, realizarão no período de 5 a 7 de agosto de 2014 o I AGROSUDESTE – Encontro Regional de Engenheiros Agrônomos do Sudeste.

## Objetivo

Fomentar as discussões técnico-científicas junto aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea e estudantes, assim como discutir a produção de alimentos e o uso massivo de agrotóxicos, cujo processo produtivo está cada vez mais dependente dos agrotóxicos e fertilizantes químicos.

## Tema Central

O I AGROSUDESTE terá como tema: “AGRICULTURA FAMILIAR E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”.

Tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, a agricultura familiar é a forma predominante de agricultura no setor de produção de alimentos. Por isso, a FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations) instituiu que 2014 será o Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF).

Inserida na programação oficial do AIAF, o I AGROSUDESTE visa a aumentar a visibilidade da agricultura familiar e dos pequenos agricultores, focalizando a atenção mundial em seu importante papel na erradicação da fome e pobreza, provisão de segurança alimentar e nutricional, melhora dos meios de subsistência, gestão dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável, particularmente nas áreas rurais.

## Eixos Temáticos

Os eixos temáticos serão fundamentados nas diretrizes gerais e estratégias estabelecidas pela política agrícola nacional, regional e estadual para implementação de um desenvolvimento sustentável. Serão abordados cinco eixos:

- Eixo 1 - Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF-FAO) 2014;
- Eixo 2 - Produção de alimentos e segurança alimentar;
- Eixo 3 - Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- Eixo 4 - Consumo de alimentos, saúde e meio ambiente;
- Eixo 5 - Desenvolvimento sustentável.

### Programação

5/08 (terça-feira)

#### 18:00 – Solenidade de Abertura

José Leonel Rocha Lima – Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro – AEARJ  
Angelo Petto Neto – Presidente da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil – CONFAEAB  
Agostinho Guerreiro – Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA-RJ  
José Tadeu da Silva – Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA  
Cláudio Pereira Calheiros – Presidente da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea – MÚTUA  
Alberto Mofati – Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária/RJ  
Alan Jorge Bojanic – Food and Agriculture Organization of the United Nations – FAO  
Coquetel

6/08 (quarta-feira)

#### 08:00 – Credenciamento

#### 09:00 – Cooperativismo, Agricultura Familiar e Segurança Alimentar

Kleber Souza dos Santos – Coordenador Nacional das Câmaras de Agronomia – CCEAGRO

#### 09:45 – Debate

Debatador/Moderador do Painel (1) – Emílio Elias Mouchrek Filho – Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros

Agrônomos – SMEA/MG

#### 10:15 – Coffee Break

#### 10:45 – Bolsa Verde e o Desafio de sua Implementação

Ricardo Miranda – Professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

#### 11:15 – Debate

Debatador/Moderador do Painel (2) – Maria Helena Araujo – Conselheira/Câmara de Agronomia do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará – Crea/CE

#### 12:00 – Almoço Livre

#### 14:30 – Políticas de Desenvolvimento de Combate a Seca e Promoção da Agricultura Familiar

José Vivaldo Mendonça Filho – Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR/Governo da Bahia

Bahia

#### 15:15 – Panorama da Produção Orgânica de Alimentos

Antonio de Souza Abboud – Professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

#### 16:00 – Debate

Debatador/Moderador do Painel (3) – Antônio Joaquim do Espírito Santo Oliveira – Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Amazonas – AEAEA/AM

#### 16:30 – Coffee Break

#### 17:00 – Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Valter Bianchini – Secretário Nacional da Agricultura Familiar – SAF do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

#### 17:45 – Debate

Debatador/Moderador do Painel (4) – Luiz Antônio Corrêa Lucchesi – Presidente da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná – FEAP/PR

7/08 (quinta-feira)

#### 08:30 – Política de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Rio de Janeiro

José Leonel Rocha Lima – Presidente da AEARJ, Conselheiro do CONSEA e da Ação da Cidadania

#### 09:15 – Resultados do FECIA, Realidade e Perspectivas

Anaiza Helena Malhardes Miranda – Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro/Coordenadora Geral do Fecia

#### 10:00 – Debate

Debatador/Moderador do Painel (5) – Dinaldo Rodrigues Trindade – Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Pará – AEAPA/PA

#### 10:30 – Coffee Break

#### 11:00 – O papel do MAPA em Políticas de Agregação de Valor aos Produtos da Agricultura Familiar

Celso Merola Junger – Diretor do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

#### 11:45 – Debate

Debatador/Moderador do Painel (6) – Francisco Auricélio de Oliveira Costa – Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Rio Grande do Norte – ANEARN

#### 12:15 – Almoço Livre

#### 14:30 – Atuação do Poder Público na Proteção da Saúde do Trabalhador

Representante da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ

#### 15:15 – Fiscalização de Comércio e Uso de Agrotóxicos

Representante da Defesa Vegetal da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária – SEAPE/CE

#### 16:00 – Debate

Debatador/Moderador do Painel (7) – Naum de Araujo – Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe – AEASE/SE

#### 16:30 – Coffee Break

#### 17:00 – Documento conclusivo do I AGROSUDESTE

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



# Sócios da AEARJ podem usufruir de todos os convênios da Mútua

Desde 2013, através de convênio firmado entre a Aearj e a Mútua-RJ os sócios da Associação, com registro ativo no Crea/RJ, passaram a poder usufruir de todos os convênios da Mútua em todo o Brasil. Para tanto, os sócios da Associação deverão se inscrever na Mútua na categoria de sócio Institucional, ficando, nessa categoria, isentos de qualquer pagamento à Mútua

Para o diretor geral da Mútua-RJ, Paulo Granja, a parceria com a Aearj tem demonstrado o acerto da diretoria da Aearj ao assinar o convênio com a Mutua-RJ. "A exemplo de outras entidades com as quais a Mutua têm convênio, a direção da Aearj, sob a presidência do engenheiro agrônomo, José Leonel Rocha Lima, percebeu a importância de poder oferecer aos seus associados todos os Convênios de descontos que a Mutua tem, não só no Rio de Janeiro, mas em todo o Brasil", destacou o diretor.

Dentre os diversos convênios disponíveis, Paulo Granja destaca o TecnoPrev - o plano de previdência complementar, instituído pela Mútua e administrado pelo Banco do Brasil, com taxas de administração de apenas 3% (taxa menor do que a taxa cobrada pelo próprio BB aos seus clientes). Paulo Granja lembra que o TecnoPrev aceita a portabilidade dos recursos aplicados em outros planos de previdência complementar.

Além do TecnoPrev, Paulo Granja destaca o Clube Mútua de Vantagens,

administrado pela Dynamus, que oferece descontos significativos em diversos produtos e serviços. São dezenas de parceiros que oferecem vantagens em seguros, hotéis, agências de viagens, eletroeletrônicos, automóveis, vestuário, academias, livros e muitos outros

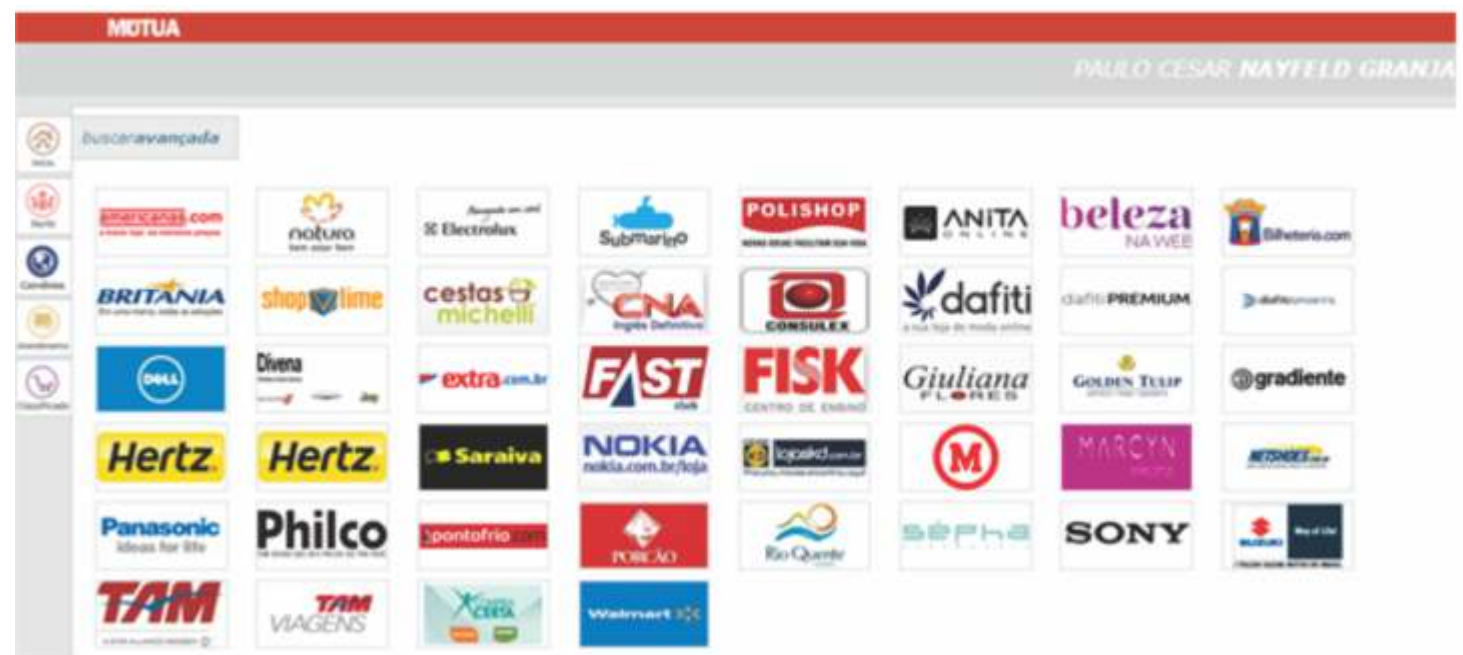
Mútua-RJ também oferece Benefícios reembolsáveis com juros a partir de 0,3% ao mês.

O diretor Paulo Granja conta que, além dos convênios, a Mútua também oferece Benefícios reembolsáveis com restituição à Mútua em até 36 meses, com 6 meses de carência para iniciar o reembolso. Em 10 dos 11 benefícios reembolsáveis, os juros variam de 0,3% à 0,45% mais a média do INPC, dependendo do tempo de restituição do benefício, sendo de 0,3% para

restituição em 12 parcelas e 0,45% para restituição em 36 parcelas.

Os benefícios reembolsáveis, porém, são exclusivos para os sócios contribuintes da Mútua. Para se tornar sócio contribuinte da Mútua, o profissional deverá estar com registro ativo no Sistema Confea/Crea/Mútua, pagar R\$10,00 de inscrição e uma anuidade de R\$130,00 (menos de R\$12,00/mês).

"Agora, o Mutualista também pode adquirir vários benefícios simultaneamente, desde que o total a ser restituído, mensalmente, não comprometa mais de 30% da renda bruta familiar; além disso, os dependentes dos sócios da Mútua também podem usufruir dos empréstimos e demais serviços oferecidos", conclui Granja.



# 2014 Ano Internacional da Agricultura familiar, Camponesa e Indígena

Os agricultores familiares produzem mais da metade dos alimentos do mundo e eles têm o potencial de produzir mais. As Nações Unidas declararam 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar. Este é um reconhecimento muito importante das múltiplas funções sociais, econômicas, ambientais e culturais da agricultura familiar.

Sob as condições corretas, e com políticas de apoio, a agricultura familiar têm provado ser inovadora, produtiva e resistente, especialmente se apoiada no uso de práticas agroecológicas que são baseados em seus próprios recursos e prioridades. Isso faz com que os agricultores familiares jogadores-chave na abordagem das questões prementes do nosso tempo, como a fome, as alterações climáticas e a perda de biodiversidade.

O Ano Internacional da Agricultura Familiar irá aumentar a visibilidade das contribuições de agricultores familiares agroecológicos e defender mecanismos e políticas para fortalecê-los.

Por que precisamos de um Ano Internacional da Agricultura Familiar? Abril de 2011: Nas palavras de Jacques Diouf, diretor-geral da FAO, "chegou o momento de relançar a agricultura, e a comunidade internacional não deve desperdiçar a oportunidade.»

Para muitas organizações a celebração de um Ano Internacional dedicado à agricultura familiar criaria uma oportunidade única para desenvolver os meios, para assegurar o desenvolvimento da agricultura familiar próspera e sustentável nas áreas rurais e de

pesca em todos os continentes, em especial, no países em desenvolvimento.

## Desafios

Neste momento, muitos agricultores familiares enfrentam alguns dos seguintes desafios:

A dificuldade de acesso, os preços justos, de recursos e insumos de produção (terra, água, pastagens, sementes de qualidade locais, equipamentos, etc.) Muitas famílias de agricultores, comunidades e aldeias indígenas são privados de seus ativos através da "aquisição" forçada de suas terras para o vasto domínio orientado para a exportação de culturas industriais, alimentando uma espiral crescente de diaristas precários, êxodo rural e novas formas de marginalização rural e pobreza urbana. O acesso aos recursos naturais é ainda mais reduzido pelos efeitos da mudança climática.

1. Aumentar o controle sobre o setor de pesca por grandes corporações, com impactos muito negativos sobre a pesca tradicional.
2. O envelhecimento da população rural e a migração para as cidades. Escassa incorporação dos jovens na agricultura.
3. Reconhecimento insuficiente do papel das mulheres na agricultura, como uma parte essencial do conceito de regulação jurídica adequada das famílias agrícolas familiares.

4. Falta ou insuficiente participação dos pequenos agricultores e pescadores na tomada de decisões e políticas.

5. Volatilidade dos preços, muitas vezes sujeitar à especulação

Por sua parte, a Avaliação Internacional do Conhecimento, da Ciência e Tecnologia no Desenvolvimento Agrícola (IAASTD), ressalta que "na agricultura, o foco dominante atual, industrial em grande escala, não é sustentável para isso depende do petróleo barato, produz negativo efeitos sobre o ecossistema e agrava a crescente falta de água".

## Positiva e dinâmica

O ponto focal do Ano Internacional da Agricultura Familiar está baseado em uma abordagem positiva e dinâmica, mostrando para a sociedade civil e as suas numerosas instituições, não só os desafios e dificuldades da agricultura familiar, mas principalmente a sua grande contribuição, real e potencial, na produção de alimentos para o mundo, na luta contra a pobreza e no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

A agricultura familiar, além de ser a maior fonte de emprego nos países em desenvolvimento, representa a base social sobre a qual o direito à alimentação deve ser feita uma realidade tal como reconhecido na Carta dos Direitos Humanos, 1948.



. Sistemas de Irrigação  
. Paisagismo  
. Gramados Esportivos  
. Agricultura

Procure sua Rain Bird mais próxima.

Número 1 no mundo. Número do Brasil em Irrigação de Jardins e Gramados.

O uso inteligente da água.

[www.rainbird.com.br](http://www.rainbird.com.br)

# Posse da Diretoria da AEARJ

No dia 29 de maio aconteceu a solenidade de posse da Diretoria e do Conselho Diretor e Conselho Fiscal da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro (AEARJ), que aconteceu na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) no auditório Senador Nelson Carneiro.

"Local ideal para a posse da Diretoria, pois da mesma forma que a ALERJ representa todos os municípios do Estados do Rio de Janeiro a nossa associação também representa todos os engenheiros agrônomos do Estado do Rio de Janeiro" explicou Leonel Rocha Lima, presidente da AEARJ.

Pedro Sampaio, conselheiro fiscal, da AEARJ, agradeceu a oportunidade dada por seu amigo de infância, Deputado André Lazaroni de abrir a

casa legislativa para a AEARJ. "Fico muito feliz pelo nobre Deputado ter a sensibilidade e percepção da importância da instituição".

Ao fim da sessão a AEARJ foi brindada com espumante nacional e o bolo de nozes com o símbolo azul, foi servido aos convidados.

A chapa "Ambiente Agrônomo" foi construída em 2011.

O edital para a eleição da nova Diretoria e renovação dos Conselhos da AEARJ foi lançado, em outubro de 2013, na revista Edição Especial da AEARJ.

A convocação das eleições ocorreu na última sessão do 7º do Congresso Estadual de Agronomia em 24 de outubro de 2013, no auditório, Gustavo Dutra, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).



Mesa das representações  
Da esquerda para direita: Agostinho Guerreiro, Leonel Rocha Lima, Sílvio Galvão, Francis Bogossian



Nova Diretoria da AEARJ



Participantes voltados para a bandeira do Brasil, cantando o Hino Nacional

Empresa responsável por 7 dos 12 gramados dos estádios que sediarão a Copa do Mundo de 2014 - Maracanã, Mineirão, Fonte Nova, Arena Pernambuco, Castelão, Arena Amazônia e Mané Garrincha.

**Greenleaf**

A tecnologia dos melhores gramados do Brasil.

www.greenleafgramados.com.br  
turf@greenleafgramados.com.br / contato@greenleafgramados.com.br  
RJ +55 21 2484-9527



# DIRETORIA BIÊNIO 2013 - 2015

**Diretor Presidente – José Leonel Cortez Diniz Rocha Lima**

Extensionista Rural da Emater-Rio, especialista Desenvolvimento Regional, Georeferenciamento, Comercialização e Abastecimento, Segurança Alimentar e Nutricional. Conselheiro da Ação da Cidadania e do Consea-Rio. Chefe do DTE de Recursos Naturais Renováveis do Clube de Engenharia.



**Diretor Vice Presidente - João Sebastião de Paula Araujo**

Professor UFRRJ Especialista em Fitotecnia/Fitossanidade, Diretor da Confaeab, exerceu cargo de Coordenador de Curso de Agronomia e Coordenador Nacional de Câmaras Especializadas de Agronomia do Confea.

**Diretor Secretário - Leonardo da Costa Lopes**

Engenheiro Agrônomo, Especialista em Irrigação e Mestre em Ciências Agrárias concentração em uso, manejo e conservação dos recursos naturais solo e água.

Analista de Desenvolvimento Fundiário do Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro.



**Diretor Técnico - Ênio Fraga da Silva**

Graduação em Engenharia Agrônoma; Especialização em Ciência do Solo; Mestrado em Agronomia; Doutorado em Agronomia/Solos e Nutrição de Plantas.

Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Solos.

Pesquisador da Embrapa Solos.

**Diretora Defesa Profissional – Cleude Pereira da Silva**

Engenheira Agrônoma do CREA-RJ, especialista da Câmara Especializada de Agronomia do CREA-RJ.

Especializada em Engenharia de Segurança do Trabalho.



**Diretor de Comunicação – Gilberto Fugimoto**

Engenheiro Agrônomo Coordenador da Rede Agronomia, Assessor de Projetos Comunitários do SESC-RIO. Coordenador de articulação de redes sociais e projetos sociais e culturais. Mestrando em Recuperação de Áreas Degradadas.

**Diretor Financeiro - Elpídeo Cronemberger Junior**

Engenheiro Agrônomo, especialista em Ciência Ambiental e Especialista em Educação Integrada na Modalidade Jovens e Adultos.



## CONSELHO DIRETOR

Aluisio Granato de Antrade  
Ana Paula Guimarães de Farias  
Antonio Carlos de Souza Abboud  
Antonio Ramalho Filho  
Carlos Fernando Barros Montano  
Carlos Frederico de Menezes Veiga  
Clarindo Aldo Lopes  
Dennys Zsolt Santos  
Diana Dantas Rodrigues  
Fernando Cerqueira Rezende  
Ibá dos Santos Silva

Ingo André Haberle  
João Joaquim Ávila Oliveira  
Oswaldo Henrique de Souza Neves

## CONSELHO FISCAL

Antonio Gualano Cosentino  
Enio Nunez  
Marcelo Andrade Pereira  
Paulo Roberto Brandão  
Pedro Sampaio  
Sergio Braga



# 3º CURSO INTENSIVO

# GRAMADOS ESPORTIVOS

**31/07 a 1 e 2/08/2014**

Horário: 8h às 17h

Local: Embrapa Solos - Rua Jardim Botânico, 1024 - Jd. Botânico - RJ

**Garanta sua inscrição!  
Vagas limitadas!**

## Conteúdo programático:

### 1º dia: Princípios básicos de construção de gramados esportivos

Construção e recomendações para gramados de futebol e campos de golfe  
Variedades de gramas

Drenagem e irrigação de gramados esportivos

Fertilização de gramados esportivos

Controle fitossanitário de gramados esportivos

### 2º dia: Manutenção e trocas de gramados esportivos

Avaliação dos gramados da Copa do Mundo

### 3º dia: Visita técnica ao gramado do Maracanã

## Investimento:

Estudantes de agronomia - **150,00**

Eng. Agrônomos sócios da AEARJ - **150,00**

Profissionais regularizados no CREA-RJ - **240,00**

Demais Profissionais - **300,00**

Empresas para dois profissionais - **480,00**

## Forma de Pagamento:

Depósito na conta corrente da AEARJ

Banco Santander (033)

Agência: 3451

Conta: 13.000504-2

CNPJ da AEARJ: 28711 489/0001-29

Recibo de pagamento deverá ser escaneado e encaminhado para [aearj2010@gmail.com](mailto:aearj2010@gmail.com)

## Inscrições e contato:

Rede Agronomia - [www.agronomos.ning.com](http://www.agronomos.ning.com)

Telefone: 21-99999-3064 (Leonel) - [aearj2010@gmail.com](mailto:aearj2010@gmail.com)

Participe da Rede Agronomia  
[www.agronomos.ning.com](http://www.agronomos.ning.com)

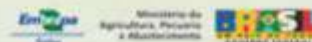
## Realização



Associação dos Engenheiros Agrônomos  
do Estado do Rio de Janeiro



## Apoio Institucional





# PROGRAMA RIO RURAL

## ECONOMIA VERDE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO



O Programa RIO RURAL realiza ações de desenvolvimento sustentável na zona rural do Estado do Rio de Janeiro, tendo o agricultor familiar como principal aliado no processo de gestão dos recursos naturais e produção sustentável. Desenvolvido pela Secretaria Estadual de Agricultura e Pecuária (SEAPEC), por intermédio da Superintendência de Desenvolvimento Sustentável e com financiamento do Banco Mundial/BIRD, o programa estimula a organização social nas comunidades existentes nas microbacias hidrográficas e oferece apoio técnico e financeiro aos agricultores para aumento da renda no campo e melhoria das práticas agrícolas e ambientais.

Até 2018, o programa terá investido o total de US\$ 233 milhões em projetos para a melhoria das práticas agrícolas no estado. Através do apoio ao empreendedorismo das comunidades rurais, insere a Agricultura fluminense na economia verde, contribuindo para a geração de empregos verdes, segurança alimentar e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

O programa atua em microbacias hidrográficas, ou seja, espaços geográficos

delimitados pelas redes hídricas. Nestes locais vivem famílias rurais que utilizam os recursos naturais para seu sustento e para produção de alimentos. Por sua atuação em nível local, o trabalho em microbacias possibilita o fortalecimento das comunidades, promovendo a participação da população nas tomadas de decisão e investimentos (governança local). Todo o trabalho é desenvolvido de forma participativa, através dos Comitês Gestores de Microbacias (Cogem), formados pelos grupos de interesse existentes nas comunidades.

O projeto piloto Rio Rural GEF, executado de 2006 a 2011 no Norte e Noroeste Fluminense, em parceria com o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), representou um marco de sustentabilidade para o setor, ao introduzir pela primeira vez nas comunidades rurais do Rio o modelo de gestão integrada e sustentável. Com um investimento inicial de R\$ 14 milhões, o projeto contribuiu para a melhoria das condições de vida de 4.000 famílias rurais e para a conscientização sobre as principais questões produtivas e ambientais que afetam sua subsistência, como a preservação dos solos, da água e da biodiversidade. Seus beneficiários receberam incentivos diretos e assistência técnica para implantação de 1.587 projetos individuais e

coletivos, realizados em uma área total de 17.220 hectares.

As técnicas produtivas incentivadas ajudaram a aumentar a eficiência produtiva e competitividade, liberando áreas para ações ambientais, que resultam no sequestro de carbono, proteção dos solos e dos mananciais. Entre essas práticas destacam-se criação de gado leiteiro em pequenas áreas de pastagem, através do pastoreio rotacionado; sistemas agroflorestais e agroecológicos; apicultura (produção de mel e derivados); plantio de cana forrageira (para alimentação do gado); adubação orgânica; adubação verde; agroindústria familiar; criação de galinha caipira para a segurança alimentar das famílias etc..

Como contrapartida aos incentivos financeiros, os beneficiários reservam uma parte das terras de suas propriedades para conservação ambiental e recuperação de Mata Atlântica. Eles implantam projetos de reflorestamento, proteção de nascentes, recuperação de mata ciliar e áreas de recarga hídrica, entre outros. Além disso, o programa promove ações de educação ambiental, capacitação e pesquisas, para adaptar tecnologias à realidade de cada microbacia.

**A**tuando no mercado do Estado do Rio de Janeiro, a GEOMAKS ao longo de seus 10 anos, vem executando vendas de produtos Geossintéticos e de drenagem, buscando sempre soluções ágeis, técnicas e criativas, garantindo um atendimento de qualidade e personalizado.

# Geomaks

Comércio de Geossintéticos Ltda.

# Centro Estudos de Agrônômicos

**F**undado em 1976, com o objetivo de ser a vanguarda na Agronomia no Brasil, o Centro Estudos de Agrônômicos – CEA - da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ - sempre foi um espaço para os estudantes e suas reivindicações, sendo uma entidade estudantil livre de qualquer tipo de interferência institucional.

Nesses quase 40 anos de vida, o CEA luta contra a falta de importância econômica que a Agropecuária e a Pesca no Estado do Rio de Janeiro sofrem devido à pujança dos setores: Serviço, Turismo, Indústria e Petróleo, que sempre afetaram diretamente o curso de agronomia, e que hoje já está com um índice de evasão de aproximadamente 50%.

Prestes a se formar Uiliam Rodrigues, estudante do no 10º período do curso de Agronomia da Universidade Rural, presidente do Centro de Estudos de Agrônômicos, explica que para o curso continuar sendo referência, os estudantes precisam participar mais das lutas por melhores condições no ensino. “Desde o segundo período participo do Centro Estudos de Agrônômicos, hoje, estou presidente, nos reunimos todas as terças-feiras as 19:30hs para discutirmos a melhor forma de atuação em nossas reivindicações – Nossa luta é por uma melhor estrutura da universidade - aulas práticas, atualização dos professores e um projeto de visão mercadológica”.

Pensando no futuro dos estudantes o CEA, está começando um projeto de parcerias com empresas voltada para a área de agronomia. Uma ótima forma desse estreitamento - Estudante & Empresa é a semana da Agronomia, que tem como finalidade transmitir informações

sobre o mundo do trabalho e as atividades exercidas pelo Engenheiro Agrônomo.

O mercado de trabalho não quer apenas um profissional formado, mas necessita sim de uma mão de obra qualificada e muito bem preparada para atuar num mercado tão competitivo como o atual, que a cada dia muda com uma velocidade impressionante que fica até complicado saber qual será a próxima tendência.

Leonel Rocha Lima – Presidente da Associação do Engenheiro Agrônomo do Estado do Rio de Janeiro – AEARJ - que também participou do CEA quando era estudante, explica que diferente dos que muitos pensam, existe um mercado de trabalho para o Engenheiro Agrônomo no Estado. “Mesmo com as dificuldades de se formar Engenheiro Agrônomo em um Estado em que outros setores sombreiam a agropecuária e a pesca existe um mercado especializado na modernização da Olericultura, na expansão da Fruticultura, na qualificação do Café, na produção de Açúcar e Etanol, na Produção Florestal, na Recuperação de Áreas Degradadas, na Produção de Animais, na Tecnologia de Alimentos e na Produção Orgânica. Para tranquilidade dos universitários além dos principais campos de trabalhos citados no nosso Estado as oportunidades de trabalho para o Engenheiro Agrônomo são enormes nos Estados Grandes Produtores de Alimentos”.

Outro fato animador para os estudantes do curso de Agronomia é que os formandos da UFRRJ vêm obtendo as melhores colocações nos concursos públicos, mostrando assim que a luta do CEA ao longo dessas quase quatro décadas fez muita diferença.

# Você sabia?

**N**o ano de 1946, surgiu o primeiro símbolo do Engenheiro - por ocasião da regulamentação da profissão. Era uma engrenagem – simbolizando a engenharia – com um arado dentro – simbolizando a agricultura.



Em 1963 - Ele foi reformulado, ganhando mais detalhes e escrito “Engenheiro Agrônomo” ao longo da engrenagem.

Em outubro de 1969, durante

o VI Congresso Brasileiro de Agronomia, em conjunto com o I Congresso Latino-americano de Engenheiros Agrônomo, realizado em Porto Alegre, foi escolhido o novo símbolo, substituindo o arado de aiveca e o teodolito, para ser adotado como a imagem da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomo do Brasil e entidades filiadas, representando as seguintes idéias:

VI Congresso Brasileiro de Agronomia, em conjunto com o I Congresso Latino-americano de Engenheiros Agrônomo, realizado em Porto Alegre, foi escolhido o novo símbolo, substituindo o arado de aiveca e o teodolito, para ser adotado como a imagem da Federação das Associações de Engenheiros Agrônomo do Brasil e entidades filiadas, representando as seguintes idéias:



O símbolo da agronomia é composto por seis “A”. Estes “A” representam as Associações de Engenheiros-Agrônomo dos Estados filiados à FAEAB, mostrando no seu conjunto a união das mesmas nas soluções dos problemas das Associações, dos Agrônomo, da Agronomia, da Agricultura, da Agropecuária e da Agroindústria.

É o centro de debates onde são discutidos assuntos da classe acima relacionados, tanto aceitando como propondo opiniões da própria categoria profissional, dos governos municipais, estaduais e federal;

- Os raios indicam os caminhos para a entrada e a saída de assuntos provindos de vários segmentos;
- Os traços coloridos são para

exemplificar o quanto é expressivo o logotipo da Classe Agrônômica Brasileira demonstrando como são recebidos, debatidos e conduzidos os assuntos.

Pode parecer uma diferença sutil mas em diversas universidades do país fica claro qual símbolo é de quem. Enquanto estudantes organizados utilizam o símbolo da FEAB, os professores, direção, e demais conservadores fazem questão de

usar a versão original do símbolo. É só fazer uma rápida pesquisa pra ver que as organizações que promovem o agronegócio e o latifúndio se utilizam do primeiro símbolo. O símbolo invertido lembra também a nossa maneira crítica de observar e construir os vários “A” que estão representados, sob a perspectiva de transformação da sociedade como um todo.



# 7º CEA - CONGRESSO ESTADUAL DE AGRONOMIA FALA SOBRE O FUTURO DO SETOR NO RJ

Fotos: Alexandre Caipora/TUDOPRESS

Foi realizado nos dias 23 e 24 de outubro de 2013 o VII Congresso Estadual de Agronomia do Estado do Rio de Janeiro. O evento aconteceu no auditório da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, teve como principal objetivo comemorar os 80 anos da Profissão do Engenheiro Agrônomo, discutir a agronomia e o cenário econômico estadual e nacional do setor nos três painéis técnicos. E também atualizar os colegas engenheiros agrônomos com os seis minicursos. Promovido pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro (AEARJ), o congresso contou com a presença de aproximadamente 400 pessoas durante dois dias de trabalhos e confraternização.

A área técnica científica do congresso recebeu 42 trabalhos científicos que foram expostos em posters.

De acordo com o presidente da AEARJ, José Leonel Rocha Lima, o congresso é muito importante para valorizar a agronomia e defender o engenheiro/a agrônomo/a, também pela inteiração entre os estudantes da agronomia e os profissionais. "O Congresso Estadual visa reunir a classe agrônômica do Rio de Janeiro e do Brasil trazendo informações e atualizações sobre as novas tecnologias do mercado. O nosso objetivo é contribuir e melhorar

com o desenvolvimento da sociedade. A reunião desses profissionais é muito importante para nossa profissão", disse.

No decorrer do evento foram mobilizados vinte profissionais para a apresentação de três painéis técnicos: "Futuro da Agricultura"; "Meio Ambiente e Sustentabilidade" e "Produção, Tecnologia e Desenvolvimento Rural". Além de seis minicursos com temas atuais: "Cultivo e Protegido"; "Produção de Alimentos e Energia na Agricultura Familiar"; "Indicadores de Sustentabilidade"; o "Seguro Rural"; "Gramados Esportivos".

Foram debatidos inúmeros assuntos tais como os desafios a serem superados do próximo milênio.

José Leonel explicou que o cenário econômico da profissão apresenta desafios reais e para que não aconteça um retrocesso, é necessário, orientar, planejar e pesquisar com eficiência. "Temas como área ambiental e a sustentabilidade serão tratados com mais frequência daqui para frente. É preciso ter ainda um domínio maior sobre a produção de novas tecnologias da agronomia, que venham produzir cada vez mais alimentos com melhor qualidade para todos" relatou



Mesa de credenciamento



Kit distribuído para os congressista no ato do credenciamento



Revista Especial AEARJ, 80 Anos da Profissão do Engenheiro Agrônomo, lida por Estudantes de Agronomia



Participantes voltados para a bandeira do Brasil, cantando o Hino Nacional

Mesa de Abertura do 7º Congresso Estadual de Agronomia  
Da esquerda para direita: Sílvio Galvão, Leonel Rocha Lima, Ana Dantas, Ângelo Petto, João Araújo, Ademar Quintella

Culminância do 7º Congresso Estadual de Agronomia e da comemoração dos 80 anos da profissão do Engenheiro Agrônomo

# MUTUA

## Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro e no Brasil,  
associado Mútua tem direito  
aos benefícios reembolsáveis

Dezenas de convênios com  
descontos imperdíveis.

Parceria Mútua-RJ e AEARJ  
Sócios da Aearj têm direito  
a todos os convênios.



*juros de apenas*  
**0,30 a 0,45%**

a.m. + INPC  
médio dos últimos 12 meses



MUITO mais qualidade na sua vida.

(21) 2224-4295 / 2221-3834

www.mutua-rj.com.br | mutua-rj@mutua.com.br

